



RON PHILLIPS

Um futuro moldado por
DEUS

Saia da sua zona de conforto, abrace a mudança
e descubra uma nova visão para sua vida

Um futuro moldado por
DEUS

Saia da sua zona de conforto, abrace a mudança
e descubra uma nova visão para sua vida

DEUS EXIGE MUDANÇA

Toda mudança é oriunda do aprofundamento da compreensão da salvação de Cristo e da vivência das mudanças que o entendimento cria no coração de cada um.

TIM KELLER

Este é um conto bastante conhecido. Dois navios de guerra de um esquadrão de treinamento estiveram em alto-mar com mau tempo por vários dias. O tenente do navio líder estava de vigia na ponte de comando quando a noite caiu. À medida que o nevoeiro chegou e a visibilidade tornou-se fraca, o capitão foi à ponte de comando para ficar de olho em todas as atividades. Na noite escura, o vigia na ponte de comando relatou: “Luz, proa estibordo”.

“Está parada ou movendo-se à popa?”, perguntou o capitão.

O vigia respondeu: “Parada, capitão”. Isso significa que o pesado navio estava em rota de colisão com outra embarcação.

O comandante, então, ordenou ao sinaleiro: “Sinalize àquele navio: estamos em rota de colisão. Aconselhamos mudar de rumo 20 graus”.

Um sinal voltou: “Aconselhável que você mude de rumo 20 graus”. O capitão, perturbado, mandou a resposta: “Envie: Eu sou o capitão, mude o rumo 20 graus”.

“Eu sou um marinheiro de segunda classe”, foi a resposta. “É melhor mudar de rumo 20 graus”.

O capitão já estava furioso. Ele cuspiu: “Envie: Eu sou um navio de guerra. Mude de rumo 20 graus”.

Voltou uma luz piscando: “Eu sou um farol; aconselhável que você mude de rumo 20 graus”.

Sem mais trocas de comunicação, o navio de guerra mudou de rumo.

Muitas vezes, os cristãos são como esse navio. Desfrutamos de uma vida resgatada por Cristo, agimos com amor para com os outros cristãos e, com os incrédulos, agimos pelos dons do Espírito Santo, e vemos tudo isso como algo que nos faz poderosos, em vez de percebermos que Aquele que nos deu esses dons e nos capacita a viver e operar no poder sim é verdadeiramente o Poderoso.

Só Deus é imutável. O Altíssimo afirma em Sua Palavra: *Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos* (Mt 3.6). Ele é eternamente o mesmo: *Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente* (Hb 13.8). Ele é o Farol! E, se Ele nos dá direções para mudar, estamos bem aconselhados a seguir Suas ordens.

Na Terra, mudanças são inevitáveis e necessárias. A escolha fatal do homem levou a raça humana do mundo imutável para o que muda a todo tempo. Hoje, vivemos a leste do Éden, em um mundo cujas estações variam, testemunhando a natureza mutável de nossa existência.

MUDANÇA É ALGO BOM, CERTO?

Enquanto escrevo este livro, os Estados Unidos têm um presidente que baseou toda sua campanha em uma palavra: **mudança**.

Esse desejo de mudança reuniu quase 70 milhões de americanos. Os políticos costumam usar essa ideia de “mudança” para apoiar

plataformas que não são claras. Em muitos casos, essa máxima torna-se uma espécie de palavra mágica que agrega detalhes desnecessários. Afinal de contas, se as coisas estão indo mal (de qualquer maneira, por qualquer motivo), “precisamos mudar”. Muitas vezes, damos carta branca para que haja mudanças, contanto que não tenhamos a mesma situação de que dispomos agora. O problema com isso, claro, é que a História nos ensina o tempo todo que mudanças podem facilmente se transformar em uma catástrofe.

Mesmo agora, enquanto escrevo estes parágrafos, vejo relatórios sobre a notícia do movimento Occupy Wall Street [Ocupe Wall Street] acontecendo em Nova Iorque e em vários lugares ao redor do país. Sem alguma condenação ou aprovação dessas pessoas (suas lutas e questões são temas para outra ocasião), noto que, praticamente sem exceção, todos os entrevistados estão clamando por mudança, mas não é possível discernir qualquer exigência especial ou desejo neles. Elas têm queixas que vão desde o elevado índice de desemprego, a corrupção política e financeira à desigualdade na tributação entre as faixas, entre outras demandas, mas não há força unificadora alguma, como houve durante o movimento dos direitos civis no final dos anos 1950 e 1960. O único tema unificador defendido por praticamente todos os participantes que vi sendo entrevistados é que eles simplesmente desejavam que a situação mudasse.

Pense na Rússia czarista, no início do século 20. A situação era triste, para dizer o mínimo. A economia era muito pior do que qualquer situação que vemos hoje. A Primeira Guerra Mundial não estava indo bem, e os russos já não aguentavam mais. Eles clamavam por mudanças. Lamentavelmente, a mudança trouxe um regime totalitário que fez o despotismo dos czares parecer atraente.

Os bolcheviques (que se tornariam mais tarde o Partido Comunista da União Soviética) mataram mais compatriotas do que os czares nos 90 anos anteriores, sem contar os milhões que morreram devido à fome ocasionada pelo governo nos anos 1930.¹

Se ler apenas esses últimos parágrafos, parecerá que estou tentando convencê-lo de que mudar é ruim, mas isso não é o que estou querendo dizer de modo algum. Estou apenas tentando mostrar que a mudança pode levar a uma catástrofe, mas só quando ela não é liderada por Deus. Felizmente, quando dirigida pelo Todo-Poderoso, é a saída, o caminho para cima e o caminho de casa para toda a humanidade!

No Antigo Testamento, as palavras **retornar**, **voltar** e **arrepender-se** são muitas vezes traduzidas da palavra hebraica *shuv*, que significa **mudar de direção** e, mais importante, **retornar a um ponto de origem**, de tal maneira que você efetivamente reverta decisões erradas. Esses mesmos casos e essas mesmas ideias no Novo Testamento com frequência usam a palavra **arrepender-se**, e o significado é ainda mais claro. **Arrepender-se** é traduzida da palavra grega *metanoia*, que é uma combinação de: *meta*, que significa **mudança**, e *noia*, que vem de outro vocábulo grego, *nous*, que significa **mente**. O sentido de arrepender-se é experimentar literalmente uma mudança de mentalidade. Antes que se possa mudar de direção, deve haver um ato de vontade originado de uma mudança de pensamento. O arrependimento não é menos do que uma completa inversão do próprio processo mental.

À IMAGEM DE DEUS

Os seres humanos foram criados à imagem de Deus, a qual incluía uma mente para pensar, um coração para amar e uma vontade para escolher. Foi alojada em um corpo inocente e habitada por um

espírito eterno. É o corpo, corrompido e defeituoso, que, um dia, deixa de funcionar até que o cristão receba o novo e incorruptível corpo glorificado. O homem não tem uma alma, ele **é** uma alma! O homem foi feito de corpo, alma e espírito, uma trindade, assim como o Altíssimo.

A mente do homem o faz consciente de si mesmo, já o corpo o faz consciente do mundo à sua volta. O espírito do homem, por sua vez, torna-o consciente de Deus.

Na queda, o homem morreu imediatamente em seu espírito; progressivamente, em sua mente (alma), e, por fim, em seu corpo. A salvação muda e inverte essa ordem. Quando alguém se arrepende ou muda seu pensamento sobre o pecado, si próprio e o Senhor, essa pessoa pode vir a Jesus Cristo. Por meio de Sua morte, Cristo cancela a sentença de morte do homem e, por Sua vida, dá-lhe um novo nascimento. De imediato, o homem ganha vida em seu espírito; progressivamente, ele se torna vivo em sua mente, e, então, ele ganhará vida em um novo corpo!

Tudo isso é resultado de mudança! Jesus disse a Nicodemos que, a menos que ele mudasse (se arrependesse), ele nunca teria nem um vislumbre do Reino de Deus: *Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus* (Jo 3.3).

O PERIGO DO STATUS QUO

Depois de mais de 40 anos de ministério, aprendi que nada de milagroso pode acontecer sem uma mudança direcionada pelo Pai. É lamentável que as igrejas e os cristãos, muitas vezes, resistam a mudanças. É engraçado e verdadeiro que, em uma igreja, o único lugar em que eles gostam de mudança é no berçário, onde as fraldas são trocadas. O novo mover de Deus, por vezes, é o oposto do mover anterior. O *status quo* é e sempre foi o inimigo do progresso no Reino.